

**UNIVERSIDADE PITÁGORAS – UNOPAR**

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO

CURSO: BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

**ROSA MARIA DOS SANTOS**

**PLANO ADAPTADO COVID – ESTÁGIO II**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Brejo Santo - Ce

2021

**ROSA MARIA DOS SANTOS**

**PLANO ADAPTADO COVID – ESTÁGIO II**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Trabalho apresentado ao Curso de Serviço Social da Universidade Pitágoras - UNOPAR, para a disciplina de Estágio Curricular II.

Brejo Santo - Ce

2021

**SUMÁRIO**

[**1. APRESENTAÇÃO 4**](#_Toc523939832)

[**2. JUSTIFICATIVA 5**](#_Toc523939833)

[**3. OBJETIVOS 7**](#_Toc523939836)

[3.1 OBJETIVO GERAL 7](#_Toc523939837)

[3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 7](#_Toc523939838)

[**4. PÚBLICO ALVO 8**](#_Toc523939839)

[**5. METAS A ATINGIR 9**](#_Toc523939840)

[**6. METODOLOGIA 10**](#_Toc523939841)

[**7. RECURSOS HUMANOS 11**](#_Toc523939842)

[**8. PARCEIROS OU INSTITUIÇÕES APOIADORAS 12**](#_Toc523939843)

[**9. AVALIAÇÃO 13**](#_Toc523939844)

[**10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÂO 14**](#_Toc523939845)

[**REFERENCIA BIBLIOGRAFICA 15**](#_Toc523939846)

# APRESENTAÇÃO

Através da proposta deste, sendo o projeto de intervenção, ao qual pertence a disciplina de estágio em serviço social II, ao qual busca inserir o aluno ao campo de trabalho, sendo assim assimilada a uma instituição da qual poderá desenvolver-se profissionalmente durante este período.

Uma destas é a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), é uma instituição que surgiu a partir de um movimento iniciado em 11 de dezembro de 1954, sendo ela pioneira no país, quando a prestação de serviços do tipo médico terapêuticos a pessoas com deficiência intelectual, possuindo como idealizadores principais Beatriz e George Bemis, a mesma vem realizando um dos mais importantes trabalhos de combate à exclusão de pessoas com deficiência em nosso país, contando com o trabalho direto de voluntários, bem como sendo ela filantrópica, possui dependências de doações e ajudas governamentais para se manter, mesmo dependendo principalmente de terceiros, a mesma possui uma enorme quantidade de filiais e associados, estando presente em 24 das 27 federações brasileiras, possuindo mais 2201 filiais e entidades associadas, atendendo cerca de 250.000 (duzentas e cinquenta mil pessoas) com deficiência intelectual e múltipla diariamente, prestando serviços de saúde, educação, assistência social, proteção e defesa dos direitos dos assistidos, capacitação e desenvolvimento da auto gestão, auto defensoria e convivência em família das pessoas com deficiência intelectual.

Sendo esta a mesma ao qual em decorrência do estagio I, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa bem como de adesão de conhecimentos sobre a mesma, assim possibilitando que a visão aqui expressa neste trabalho traga não apenas uma visão inicial, mas sim mais próxima da realidade, contextualizando eventos e ações que por sua vez podem ser ou trazer benefícios, bem como pontos de dificuldade.

Com a crise sanitária enfrentada atualmente trouxe diversos desafios, praticamente em todos os setores, inclusive no terceiro setor, o que engloba instituições filantrópicas, das quais prestam serviços a milhares de pessoas, que por sua vez, necessitam diretamente destes.

Com o agravamento da crise citada, diversos desafios foram surgindo, e com eles também possíveis soluções, que em um primeiro momento, não são as melhores opções, mas são as que estão mais acessíveis, uma destas é voltada para o atendimento dos excepcionais, que no caso é o atendimento a distancia, que em um primeiro momento é a opção mais possível de se atuar, contudo tal atuação depende de uma série de fatores, deste uma pessoa em casa que possa ajudar o envolvido a manusear o equipamento, isso para os casos de deficiências que impedem ou dificultam o manuseio e utilização dos mesmos, além disso o distanciamento entre o prestador do serviço e o receptor, trouxe diversas dificuldades, principalmente quando se envolve em questões como aprendizado, já que as mesmas prestam o serviço educacional a estes, além claro de toda a assistência necessária.

Com isso trazemos uma proposta de intervenção para a situação acima citada, buscando reduzir os impactos trazidos pelo distanciamento provocado pela pandemia, permitindo que os beneficiários do serviço consigam alcançar os resultados similares a vivencia presencial na intuição, é o foco deste projeto de intervenção.

# JUSTIFICATIVA

Com o chegada da pandemia, o afastamento dos atendimentos presenciais acabaram por ocorrer em diversos meios, dentre eles o qual incluem as Apaes, devido a este distanciamento social, e a impossibilidade de atendimento presencial, o caminho encontrado pelas mesmas foi utilizar-se da tecnologia para atuar junto as famílias dos excepcionais, bem como com eles, de acordo com a matéria feita por Cibele Bilovus e Letícia Torres (2021) para o jornal hojecentrosul.com.br, as Apaes são o ambiente onde as pessoas que possuem essas deficiências tem o acesso a educação, ao atendimento de saúde e á assistência social, além de manterem a interação social.

Ainda de acordo com os autores acima, um dos presidentes de uma das apais, para ser mais exato a de Irati, Fernando Ricardo Amaral, cita que embora através das tecnologias ajudarem a encurtar espaços, e ser o meios mais eficaz neste momento que passamos, contudo ainda há vários problemas que acabam por inviabilizar a própria solução, como ele mesmo diz, diversas famílias não possuem acesso a tais equipamentos tecnologias, e muitas das que possuem, não tem o conhecimento para o correto manuseio destes equipamentos, o que inibe a eficiência, dificultando o acesso destes aos profissionais que necessitam, como professores, pedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos entre outros, que quando presencial estavam disponíveis e sempre acompanhavam os beneficiários das apaes.

Para as famílias com condições mais desfavoráveis economicamente, as dificuldades não param apenas ao acesso aos profissionais, tendo em vista que muitos dos excepcionais que estão neste grupo mais precário, tinham a apae como único meio de ter deste uma refeição descente, a possibilidade de uma higiene adequada, embora a Apai tenha como meta ajudar estas famílias, a mesma por depender de doações, não possui caixa o suficiente, e para conseguir ajudar o máximo possível, buscam meios como campanhas de ajuda, que envolvem em muitas vezes empresas que queiram ajudar de alguma forma.

Contudo não é tão simples assim, os desafios são grande, e com a forma atual de trabalho, permitir que famílias que se encontram em vulnerabilidade e que possuem pessoas portadoras de deficiência, seja intelectual ou física, precisam de ações que garantam e facilitem a comunicação com os profissionais essenciais para estas pessoas, além dos recursos para subsistência.

# OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

# Minimizar os efeitos desgastantes provocados pela pandemia, no atendimento e prestação de assistências as famílias e jovem que encontram-se em situação de vulnerabilidade.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Avaliar as necessidades geradas pela pandemia para com pessoas em vulnerabilidade, que por sua vez porta alguma deficiência, e tem a apae como sua base.
* Identificar possíveis soluções para minimizar ou sanar as dificuldades de comunição e acesso a profissionais capacitados para as famílias dos excepcionais bem como para eles.

# PÚBLICO ALVO

Temos como publico, as famílias dos excepcionais, bem como eles, e também o corpo de profissionais que atendem estas famílias, os quais ambos se interligam através dos trabalhos fornecidos pela Apae, e ao mesmo tempo passam pelas dificuldades acima já contextualizadas.

# METAS A ATINGIR

Através da pesquisa realizada neste trabalho, deve-se obter informações suficientes para formulação das ações necessárias para minimizar os impactos gerados pelo distanciamento ocasionado devido a pandemia.

Apartir deste, teremos definidos um mapa com as principais necessidades dos participantes, assim poderemos identificar possíveis pontos de melhoria que, se corretamente aplicadas, devem chegar a um resultado satisfatório.

Conseguir definir as ações e quais divisões serão necessárias perante o corpo de profissionais que formam a instituição, assim possibilitando que através deste consigam atender as demandas dos atendidos pela instituição, tais como a capacitação dos familiares reposáveis pelo manuseio das tecnologias utilizadas bem como a capacitação básica do mesmo, para conseguir auxiliar mesmo que a distância as ações dos profissionais direcionados a assistência dos excepcionais.

Arrecadar equipamentos, mesmo que simples, mas suficientes para que os beneficiários que vivem em situação de carência possam ter também o acesso a estes serviços de forma igualitária.

# METODOLOGIA

A metodologia adotada será a quanti-qualitativa, de acordo com de acordo com Assis (2009), esses métodos procuram analisar e interpretar os dados em seu conteúdo psicossocial. Considerando que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido apenas em números.

Enquanto o outro modelo é de acordo com MINAYO (2008), método qualitativo é adequado aos estudos da história, das representações e crenças, das relações, das percepções e opiniões, ou seja, dos produtos das interpretações que os humanos fazem durante suas vidas, da forma como constroem seus artefatos materiais e a si mesmos, sentem e pensam.

O estudo será realizado sobre a visão de estudo de artigos, bem como a busca por falas e citações esplanadas por membros da Apae, além de utilizar-se de pesquisas bibliográficas, vídeos e livros, bem como opiniões expostas por familiares dos excepcionais, para o desenvolvimento no campo teórico, para a elaboração textual, a ferramenta escolhida é o editor de texto de código livre do onlyoffice.

Para o desenvolvimento da pesquisa cientifica, os meios utilizados como fonte de obtenção de dados, vem deste uma série de artigos e postagens tanto em meios acadêmicos, como em portais que divulgam informações sobre a Apae, bem como os portais pertencentes a própria, seguindo assim, um modelo de proposta de estudo o qual seguirá o caminho da análise crítica e interpretativa, pare que apartir desta possa-se chegar ao ponto objetivado, para que de fato possa-se desenvolver ações efetivas para os problemas propostos.

Para as ações práticas, os assistentes sociais, devem organizar e desenvolver os meios necessários para trazer a interação e compreensão dos envolvidos, o que inclui, permitir aos familiares a participação na aquisição de conhecimento para melhor preparo e cuidados, no processo necessário para o desenvolvimento junto a instituição, para que assim possa-se chegar a ações eficazes.

# RECURSOS HUMANOS

Para o desenvolvimento deste , é necessário a atuação de diversos profissionais, bem como a atuação do responsável em casa pelo auxilio ao excepcional.

Para ser mais especifico, a instituição terá como ação, em conjunto com gestor e comunidade, tendo os seguintes profissionais que atuarão:

Asistente Social, Profissionais da área da saúde, Profissionais da área da educação, Profissionais de atuação tecnológica para educar os familiares para o manuseio dos equipamentos, Estagiários.

# PARCEIROS OU INSTITUIÇÕES APOIADORAS (SE HOUVER)

Como principais parceiros e apoiadores, presentes ao projetos, temos a própria gestão da instituição, bem como seus profissionais e voluntários, além da comunidade em termos no que diz respeito aos familiares responsáveis, bem como os próprios excepcionais.

# AVALIAÇÃO

Para avaliação das ações ofertadas atraves do projeto em questão, após as ações de capacitação e de preparo, será organizada seguindo a seguinte sequencia:

1 - O asistente social deve segui o acompanhamento na qualidade da iteração dos membros institucionais e seus atendidos, e verificar os níveis de melhora no atendimento, verificando o crescimento do em questão.

2 - verificar se há dificuldades no manuseio dos equipamentos por meio dos familiares.

3 - entrevistar periodicamente a cada bimestre, consultando tando a comunidade bem como os membros da instituição, para que através desta possa-se desenvolver métricas, que evidenciem se houve ou não progresso.

Após a aquisição de tais informações em um período de três meses, conseguinte os dados obtidos, exibiram de fato a eficiência e eficacia do projeto, bem como expondo seus pontos fracos, os quais poderão ser corrigidos após esse primeiro momento.

# CRONOGRAMA DE EXECUÇÂO

Exemplo:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividade |  | | Mês de Execução | |  |  |  |  |  | Ano |
| Agosto | Setembro | | outubro | novembro | dezembro | janeiro 2022 | Fevereiro 2021 | Março 2021 | 2021 |
| Elaboração do Projeto | x | x | | x |  |  |  |  |  | X |
|  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  |
| Apresentação do projeto |  |  | | x |  |  |  |  |  | x |
| Execução da Intervenção | x | x | | x | x | x | x | x | x | x |
| Avaliação da execução do projeto |  |  | |  |  |  |  |  | x |  |

# REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ASSIS, Maria Cristina, Metodologia do Trabalho Cientifico. São Paulo, 2009.

Apae Brasil. **Apae em números.** Disponível em: <https://www.apae.com.br>. Acesso em: out. 2021.

Bilovus, Cibele e Torres, Letícia in hojecentrosul. **Pais e alunos das APAEs encaram dificuldades depois de mais de um ano longe das escolas.** Disponível em: <https://hojecentrosul.com.br/pais-e-alunos-das-apaes-encaram-dificuldades-depois-de-mais-de-um-ano-longe-das-escolas>. Acesso em: out. 2021.

Manual de pesquisa qualitativa. **Manual de pesquisa qualitativa.** Disponível em: <https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%BAblicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: out. 2021.